



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida De Pacientes Com Cardiopatia Congênita: Um Estudo Transversal Com Caso-controle

Autores: FERNANDA HAMMES VARELA (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - FUNDAÇÃO UNIVERSITARIA DE CARDIOLOGIA); CORA MARIA FERREIRA FIRPO (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - FUNDAÇÃO UNIVERSITARIA DE CARDIOLOGIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar e comparar a Qualidade de Vida (QV) de pacientes portadores de cardiopatias congênitas (CC) com pessoas híginas. O aumento da sobrevivência dos pacientes portadores de cardiopatias congênitas é uma realidade, e a qualidade de vida dessas pessoas faz parte da sua saúde. Métodos: Estudo transversal, tipo caso-controle. Foi utilizado o SF-36 (Medical Outcomes Study Short Form – 36 Items), questionário composto por 11 perguntas com um total de 36 questões que avaliam um total de oito domínios: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. O SF-36 foi aplicado individualmente, pela mesma pesquisadora nos casos (pacientes portadores de cardiopatia congênita que faziam seguimento ambulatorial no setor de cardiologia pediátrica do Instituto de Cardiologia - Fundação Universitaria de Cardiologia) antes de consulta de rotina, bem como nos controles (estudantes da rede pública de Porto Alegre sem cardiopatia congênita), sendo todos com idade superior a 15 anos e pareados por sexo e idade. Foi utilizado teste t de Student para comparar os dois grupos. Resultados: Foram analisados 96 questionários aplicados a casos (?=56,3%) e 98 em controles (?=53,1%), com idade média de $24,08 \pm 8,77$ anos e $21,00 \pm 8,4$, respectivamente. A QV dos portadores de CC foi significativamente menor do que nos controles em quatro dos oito domínios avaliados. Dentre os casos houve diferença estatisticamente significativa na QV quando avaliados por grupos: cianóticos x acianóticos, cirúrgicos e não cirúrgicos. Conclusão: A QV dos pacientes portadores de cardiopatia congênita é menor do que da população geral. Houve diferença estatisticamente significativas entre subgrupos de casos comparados entre si, sendo menor naqueles com CC cianótica do que acianótica. A avaliação da QV é uma atividade que vem sendo estruturada por métodos científicos consagrados, estrutura teórica reconhecida e faz parte saúde dos nossos pacientes.